Informações do Relatório

IES:
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Grupo:
Psicologia

Tutor:
PAMELA STALIANO

Ano:
2016

Somatório da carga horária das atividades:
0

Plenamente desenvolvido

Atividade - Atividade em parceria com o Grupo PET - Geografia: articulando conhecimentos (ensino e extensão)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas plenamente a partir do planejamento prévio. A participação dos alunos na organização do III ECOPET foi muito importante, inclusive, para capacitá-los no planejamento, estrutura e organização de eventos posteriores no curso. Um dos GDTs propostos neste evento versava sobre as ações para o fortalecimento do programa/Visibilidade do PET na instituição. Considerando as propostas de encaminhamento apresentadas neste evento, algumas atividades foram direcionadas no planejamento de atividades, como as que promovessem a interdisciplinaridade, como a previsão de atividades em parceria com o Grupo PET-Geografia e maior envolvimento dos petianos nas atividades do curso, como o evento de recepção de calouros. Cabe ressaltar que a atividade em parceria com o Grupo PET-Geografia, mesmo que tenha sido desenvolvido plenamente, o período previamente previsto (junho a julho) precisou ser estendido até setembro, considerando que na data estabelecida para a realização da atividade de campo nas cidades fronteiriças de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), havia ocorrido recentemente o assassinato de Rafaat que controlada o tráfico na região. Diante disso, frente às notícias veiculadas na mídia, os tutores decidiram, prudentemente, reagendar a data. O fato ocorrido mobilizou um pouco as discussões do grupo, direcionando também as leituras para embasar estas discussões. Assim, os encontros para a discussão teórica sobre alguns conceitos pertinentes à fronteira foram estendidos, discutindo também o conceito de risco, percepção e avaliação de risco, aplicado ao contexto fronteiriço e ao fato ocorrido. A visita técnica ocorreu tranquilamente, com a troca de olhares entre os petianos dos grupos distintos, o grupo PET-Geografia explorou a condição da fronteira física, refletindo também sobre a porosidade presente em

fronteiras secas e a constituição do território fronteiriço, e o grupo PET-Conexão de Saberes/Psicologia refletiu sobre as fronteiras das relações, culturas e crenças presentes, bem como, a constituição de identidade em contextos fronteiriços. Os alunos registraram a visita com imagens fotográficas de situações cotidianas. Alguns temas enredaram as discussões para além da concepção ampla do conceito de fronteira, transitando entre o entendimento físico, geográfico às fronteiras do conhecimento e das relações, como violência, normas e regras sociais, comercialização de produtos ilegais, etc. Os grupos produziram resumos que foram apresentados no III Enepex. Considerando que a atividade encerrou em setembro e havíamos pouco tempo para produzir um resumo para submeter ao evento que ocorreu em outubro de 2016. O PET-Conexão de Saberes/Psicologia preparou um resumo intitulado \\\"UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE FRONTEIRA E INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PETPSICOLOGIA\\\". Outras reflexões estão sendo produzidas para serem apresentados no IV ECOPET que será realizado em Goiânia em abril de 2017. Também vale ressaltar que para o evento de recepção de calouros, os petianos tiveram a ideia de preparar uma cartilha informativa, denominada \"manual do calouro\", entregue na semana de recepção dos calouros a todos os ingressantes, com informações essenciais sobre o projeto pedagógico do curso de Psicologia e o regulamento geral de cursos de graduação da UFGD. Esta estratégia tem auxiliado os alunos a, inclusive, se organizarem com a estrutura curricular, considerando alterações de projeto pedagógico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	13/06/2016	05/07/2016

Descrição/Justificativa:
No GDT sobre Ações de Fortalecimento e Visibilidade do PET, um dos eixos discutidos foi \"Visibilidade e integração entre os Grupos PET da Universidade\" e uma das propostas apresentadas consistem na possibilidade de criar estratégias e espaços para que haja troca de experiências entre os PETs tanto no âmbito institucional quanto interinstitucional, frente a isto, pensou-se uma ação articulada com o PET-Geografia, cujas propostas de trabalho convergem em alguns aspectos. Neste sentido, esta ação se justifica pela necessidade de oferecer condições para o que os petianos possam incorporar ao longo do processo de formação a vivência com ambientes, temas e realidades das quais não estão acostumados, estimulando a reflexão e ampliando seus horizontes profissionais e sociais.

Objetivos:
O objetivo geral da atividade é criar condições para que os bolsistas possam conhecer de forma empírica lugares, temas ou situações que permitam o desenvolvimento da análise, articulando conhecimento teórico com o exercício da prática profissional. Entre os objetivos específicos lista-se: a)Possibilitar o conhecimento de realidades distintas de seu cotidiano; b)Dialogar com o grupo PET-Greografia, oportunizando uma multiplicidade de olhares próprios dos grupos distintos; c)Incentivar o aprendizado por meio de atividades extracurriculares; d)Permitir o estreitamento da relação teoria/prática tratando de temas concernentes a formação do bolsista.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será desenvolvida em três momentos distintos: 1º Encontro: discussão teórica em conjunto com os dois Grupos, partindo de textos base da Geografia e da Psicologia com o intuito de preparar os alunos para a ação e um melhor entendimento e aproveitamento da atividade prática; 2º Encontro: atividade de campo propriamente dita. Deslocamento dos alunos para a Região de fronteira onde haverá o registro em fotografias de uma sequência de olhares dos grupos distintos; 3º Encontro: Exposição das fotografias com os dois grupos e discussão, relacionando a fundamentação teórica inicial.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Busca-se com esta ação promover a integração, fortalecimento e visibilidade do Programa entre os Grupos PET da FCH. A atividade também poderá gerar publicações e/ou apresentação de trabalhos em eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada durante os encontros previstos para a atividade de campo, tomando como base os objetivos propostos, os conceitos teóricos trabalhados, as técnicas de analise utilizadas e as discussões realizadas.

Atividade - Organização do III ECOPET (articulação ensino/pesquisa/extensão)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas plenamente a partir do planejamento prévio. A participação dos alunos na organização do III ECOPET foi muito importante, inclusive, para capacitá-los no planejamento, estrutura e organização de eventos posteriores no curso. Um dos GDTs propostos neste evento versava sobre as ações para o fortalecimento do programa/Visibilidade do PET na instituição. Considerando as propostas de encaminhamento apresentadas neste evento, algumas atividades foram direcionadas no planejamento de atividades, como as que promovessem a interdisciplinaridade, como a previsão de atividades em parceria com o Grupo PET-Geografia e maior envolvimento dos petianos nas atividades do curso, como o evento de recepção de calouros. Cabe ressaltar que a atividade em parceria com o Grupo PET-Geografia, mesmo que tenha sido desenvolvido plenamente, o período previamente previsto (junho a julho) precisou ser estendido até setembro, considerando que na data estabelecida para a realização da atividade de campo nas cidades fronteiriças de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), havia ocorrido recentemente o assassinato de Rafaat que controlada o tráfico na região. Diante disso, frente às notícias veiculadas na mídia, os tutores decidiram, prudentemente, reagendar a data. O fato ocorrido mobilizou um pouco as discussões do grupo, direcionando também as leituras para embasar estas discussões. Assim, os encontros para a discussão teórica sobre alguns conceitos pertinentes à fronteira foram estendidos, discutindo também o conceito de risco, percepção e avaliação de risco, aplicado ao contexto fronteiriço e ao fato ocorrido. A visita técnica ocorreu tranquilamente, com a troca de olhares entre os petianos dos grupos distintos, o grupo PET-Geografia explorou a condição da fronteira física, refletindo também sobre a porosidade presente em fronteiras secas e a constituição do território fronteiriço, e o grupo PET-Conexão de Saberes/Psicologia refletiu sobre as fronteiras das relações, culturas e crenças presentes, bem como, a constituição de identidade em contextos fronteiriços. Os alunos registraram a visita com imagens fotográficas de situações cotidianas. Alguns temas enredaram as discussões para além da concepção ampla do conceito de fronteira, transitando entre o entendimento físico, geográfico às fronteiras do conhecimento e das relações, como violência, normas e regras sociais, comercialização de produtos ilegais, etc. Os grupos produziram resumos que foram apresentados no III Enepex. Considerando que a atividade encerrou em setembro e havíamos pouco tempo para produzir um resumo para submeter ao evento que ocorreu em outubro de 2016. O PET-Conexão de Saberes/Psicologia preparou um resumo intitulado \\\"UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE FRONTEIRA E INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PETPSICOLOGIA\\\". Outras reflexões

estão sendo produzidas para serem apresentados no IV ECOPET que será realizado em Goiânia em abril de 2017. Também vale ressaltar que para o evento de recepção de calouros, os petianos tiveram a ideia de preparar uma cartilha informativa, denominada \"manual do calouro\", entregue na semana de recepção dos calouros a todos os ingressantes, com informações essenciais sobre o projeto pedagógico do curso de Psicologia e o regulamento geral de cursos de graduação da UFGD. Esta estratégia tem auxiliado os alunos a, inclusive, se organizarem com a estrutura curricular, considerando alterações de projeto pedagógico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/01/2016	30/04/2016

Descrição/Justificativa:
A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) irá sediar o III ECOPET - Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET, no período de 20 a 23 de abril de 2016. O III ECOPET é um evento Regional dos Grupos de Educação Tutorial da Região Centro-Oeste, até o ano de 2013, os Grupos PET das regiões Norte e Centro-Oeste realizaram encontros em conjunto, totalizando dez eventos. A partir de 2014, cada Região começou a organizar seus encontros independentemente: no Norte, o NortePET e no Centro-Oeste, o ECOPET. Inovar e disseminar as iniciativas de excelência alcançadas pelos Grupos PET, com o propósito de cumprir o princípio constitucional para o ensino, a pesquisa e a extensão na educação superior, sempre considerando as diferentes abordagens teóricas e as peculiaridades das diferentes áreas.

Objetivos:
O Encontro Regional de Grupos PET tem como premissa fomentar o debate a respeito da educação superior e das ações desenvolvidas pelos Grupos PET do Centro-Oeste no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, com intuito de promover uma formação superior de qualidade - e de qualidade superior -, integrando os Grupos do Programa de Educação Tutorial PET da desta região, ao mesmo tempo em que promove maior visibilidade e maior inserção dos Grupos PET no quotidiano dos respectivos cursos nas faculdades que os abrigam. Durante o III ECOPET, certamente os bolsistas e tutores terão oportunidade de promover, sobretudo, o intercâmbio e a cooperação entre os grupos, consolidando o modo de pensar e de fazer a educação tutorial na Região Centro-Oeste.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O evento está organizado da seguinte forma: Dia 20.04.16 - Chegada dos grupos/atividade cultural a noite; Dia 21.04.16 - Cerimônia de Recepção oficial e realização dos GDTs ao longo do dia; Dia 22.04.16 - Reuniões pela manhã (tutores, interlocutores e bolsistas). A tarde ocorrerão as oficinas. Cada grupo PET da UFGD propôs uma oficina, o Grupo PET - Psicologia irá oferecer uma oficina sobre a técnica da Shantala, uma técnica proveniente da Índia, ajuda o bebê a relaxar, evita cólicas, insônia, melhora a digestão, a circulação e, acima de tudo, estreita o vinculo de afeto entre mãe e filho. Qualquer pessoa pode aprender a técnica, independente de sua área de formação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que neste III ECOPET a comunidade PET do Centro-Oeste estreite os vínculos de socialização, de conhecimento e de pertencimento, foram programadas palestras, grupos de estudo e de Trabalho (GDT), oficinas, reuniões de bolsistas e de tutores, atividades culturais e saraus que certamente promoverão o sentimento de cordialidade e de pertencimento à comunidade PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Cada GDT apresenta uma proposta que é apresentada na assembléia. O coordenador da assembléia geral com o apoio dos relatores desenvolvem um documento que será encaminhado para os órgãos

superiores, estes documentos subsidiam a tomada de decisões sobre o Programa PET em todo o país.

Atividade - Evento: Faculdades Abertas

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas plenamente a partir do planejamento prévio. A participação dos alunos na organização do III ECOPET foi muito importante, inclusive, para capacitá-los no planejamento, estrutura e organização de eventos posteriores no curso. Um dos GDTs propostos neste evento versava sobre as ações para o fortalecimento do programa/Visibilidade do PET na instituição. Considerando as propostas de encaminhamento apresentadas neste evento, algumas atividades foram direcionadas no planejamento de atividades, como as que promovessem a interdisciplinaridade, como a previsão de atividades em parceria com o Grupo PET-Geografia e maior envolvimento dos petianos nas atividades do curso, como o evento de recepção de calouros. Cabe ressaltar que a atividade em parceria com o Grupo PET-Geografia, mesmo que tenha sido desenvolvido plenamente, o período previamente previsto (junho a julho) precisou ser estendido até setembro, considerando que na data estabelecida para a realização da atividade de campo nas cidades fronteiriças de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), havia ocorrido recentemente o assassinato de Rafaat que controlada o tráfico na região. Diante disso, frente às notícias veiculadas na mídia, os tutores decidiram, prudentemente, reagendar a data. O fato ocorrido mobilizou um pouco as discussões do grupo, direcionando também as leituras para embasar estas discussões. Assim, os encontros para a discussão teórica sobre alguns conceitos pertinentes à fronteira foram estendidos, discutindo também o conceito de risco, percepção e avaliação de risco, aplicado ao contexto fronteiriço e ao fato ocorrido. A visita técnica ocorreu tranquilamente, com a troca de olhares entre os petianos dos grupos distintos, o grupo PET-Geografia explorou a condição da fronteira física, refletindo também sobre a porosidade presente em fronteiras secas e a constituição do território fronteiriço, e o grupo PET-Conexão de Saberes/Psicologia refletiu sobre as fronteiras das relações, culturas e crenças presentes, bem como, a constituição de identidade em contextos fronteiriços. Os alunos registraram a visita com imagens fotográficas de situações cotidianas. Alguns temas enredaram as discussões para além da concepção ampla do conceito de fronteira, transitando entre o entendimento físico, geográfico às fronteiras do conhecimento e das relações, como violência, normas e regras sociais, comercialização de produtos ilegais, etc. Os grupos produziram resumos que foram apresentados no III Enepex. Considerando que a atividade encerrou em setembro e havíamos pouco tempo para produzir um resumo para submeter ao evento que ocorreu em outubro de 2016. O PET-Conexão de Saberes/Psicologia preparou um resumo intitulado \\\"UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE FRONTEIRA E INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PETPSICOLOGIA\\\". Outras reflexões estão sendo produzidas para serem apresentados no IV ECOPET que será realizado em Goiânia em abril de 2017. Também vale ressaltar que para o evento de recepção de calouros, os petianos tiveram a ideia de preparar uma cartilha informativa, denominada \"manual do calouro\", entregue na semana de recepção dos calouros a todos os ingressantes, com informações essenciais sobre o projeto pedagógico do curso de Psicologia e o regulamento geral de cursos de graduação da UFGD. Esta estratégia tem auxiliado os alunos a, inclusive, se organizarem com a estrutura curricular, considerando alterações de projeto pedagógico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	20/08/2016	25/09/2016

Descrição/Justificativa:

O evento Faculdades Abertas consiste em uma atividade permanente, pensada pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFGD, possui duração de três dias que ocorre uma vez por ano. Organizado em formato de estandes e visitação pelo campus, possui inscrições gratuitas e voltadas sobretudo aos alunos do Ensino Médio e de cursos preparatórios para o vestibular. Os grupos de estudantes visitantes recebem esclarecimentos sobre as Faculdades, suas infraestruturas, os cursos oferecidos, etc. Em 2016, os petianos pediram para organizar a apresentação do Curso de Psicologia, motivados pelo incentivo oferecido pela PROEX de premiar a melhor apresentação com uma viagem, com regras estabelecidas em edital.

Objetivos:
Assim, motivados a concorrer ao edital, o objetivo da atividade consistia em apresentar o curso, áreas de formação, testes psicológicos, ou seja, oferecer uma visão do curso acessível aos alunos do Ensino Médio, tirar dúvidas e apresentar os programas de acesso e permanência do aluno na instituição.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O Grupo, apoiado pela tutora e pela profa. Rosalice Lopes, inicialmente foram realizadas reuniões, com participação de outros alunos do curso que se interessaram na atividade. Os alunos compuseram uma música, que foi cantada por alguns alunos no dia da apresentação, cuja letra objetivava apresentar de modo geral o curso, abordando a formação, teorias psicológicas, instrumentos psicológicos, locais de atuação, etc. Um estande foi montado no interior da Faculdade, com equipamentos utilizados no laboratório de Psicologia Experimental e com exemplares de testes psicológicos. A apresentação foi bastante lúdica e envolveu aproximadamente 45 alunos do curso, incluindo os petianos do grupo. A atividade também envolveu alunos dos demais cursos da faculdade (História, Geografia e Ciências Sociais).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O envolvimento dos alunos no evento oportunizou também um envolvimento dos alunos com o próprio curso. A elaboração da letra da música fizeram com que pensassem a visão que os alunos que farão sua escolha profissional possa ter do Curso de Psicologia e o que realmente precisam saber, com o objetivo de desmistificar algumas questões e superar barreiras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Inicialmente, o grupo ficou muito motivado pela premiação, mas ao final da atividade a avaliação foi bastante positiva. Comentaram que poucas vezes haviam se envolvido com a imagem do curso de modo tão estreito e comprometido. Ficaram muito felizes com a classificação em terceiro lugar.

Atividade - Minicurso em Terapia Comunitária: Teoria e Prática

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas plenamente a partir do planejamento prévio. A participação dos alunos na organização do III ECOPET foi muito importante, inclusive, para capacitá-los no planejamento, estrutura e organização de eventos posteriores no curso. Um dos GDTs propostos neste evento versava sobre as ações para o fortalecimento do programa/Visibilidade do PET na instituição. Considerando as propostas de encaminhamento

apresentadas neste evento, algumas atividades foram direcionadas no planejamento de atividades, como as que promovessem a interdisciplinaridade, como a previsão de atividades em parceria com o Grupo PET-Geografia e maior envolvimento dos petianos nas atividades do curso, como o evento de recepção de calouros. Cabe ressaltar que a atividade em parceria com o Grupo PET-Geografia, mesmo que tenha sido desenvolvido plenamente, o período previamente previsto (junho a julho) precisou ser estendido até setembro, considerando que na data estabelecida para a realização da atividade de campo nas cidades fronteiriças de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), havia ocorrido recentemente o assassinato de Rafaat que controlada o tráfico na região. Diante disso, frente às notícias veiculadas na mídia, os tutores decidiram, prudentemente, reagendar a data. O fato ocorrido mobilizou um pouco as discussões do grupo, direcionando também as leituras para embasar estas discussões. Assim, os encontros para a discussão teórica sobre alguns conceitos pertinentes à fronteira foram estendidos, discutindo também o conceito de risco, percepção e avaliação de risco, aplicado ao contexto fronteiriço e ao fato ocorrido. A visita técnica ocorreu tranquilamente, com a troca de olhares entre os petianos dos grupos distintos, o grupo PET-Geografia explorou a condição da fronteira física, refletindo também sobre a porosidade presente em fronteiras secas e a constituição do território fronteiriço, e o grupo PET-Conexão de Saberes/Psicologia refletiu sobre as fronteiras das relações, culturas e crenças presentes, bem como, a constituição de identidade em contextos fronteiriços. Os alunos registraram a visita com imagens fotográficas de situações cotidianas. Alguns temas enredaram as discussões para além da concepção ampla do conceito de fronteira, transitando entre o entendimento físico, geográfico às fronteiras do conhecimento e das relações, como violência, normas e regras sociais, comercialização de produtos ilegais, etc. Os grupos produziram resumos que foram apresentados no III Enepex. Considerando que a atividade encerrou em setembro e havíamos pouco tempo para produzir um resumo para submeter ao evento que ocorreu em outubro de 2016. O PET-Conexão de Saberes/Psicologia preparou um resumo intitulado \\\"UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE FRONTEIRA E INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PETPSICOLOGIA\\\". Outras reflexões estão sendo produzidas para serem apresentados no IV ECOPET que será realizado em Goiânia em abril de 2017. Também vale ressaltar que para o evento de recepção de calouros, os petianos tiveram a ideia de preparar uma cartilha informativa, denominada \"manual do calouro\", entregue na semana de recepção dos calouros a todos os ingressantes, com informações essenciais sobre o projeto pedagógico do curso de Psicologia e o regulamento geral de cursos de graduação da UFGD. Esta estratégia tem auxiliado os alunos a, inclusive, se organizarem com a estrutura curricular, considerando alterações de projeto pedagógico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	16/06/2016	31/07/2016

Descrição/Justificativa:
Considerando que no Curso de Psicologia da UFGD há uma defasagem na área de Terapia Comunitária, bem como, a visita da Profa. Leda Fleury (pedagoga, psicóloga, especialista em Terapia de Família e Casais e Terapeuta Comunitária formada pela INTERFACI. Pesquisadora da UNINOVE SP e PUCSP) a uma profa. recém ingressa no quadro de decentes efetivos da UFGD, Rosalice Lopes. Por sugestão, inclusive da profa. Rosalice, o grupo PET-Psicologia promoveu um minicurso de 12 horas/aula, para que os alunos pudessem conhecer, se familiarizar ou mesmo, aprofundar os conceitos da Terapia Comunitária e seus fundamentos epistemológicos.

Objetivos:
Objetivo Principal Conhecer e familiarizar-se com os conceitos da Terapia Comunitária e seus fundamentos epistemológicos Objetivos Específicos Conhecer o histórico da Psicologia Comunitária no Brasil Refletir sobre o objeto de estudo da Psicologia Comunitária Conhecer a biografia de Adalberto Barreto Refletir sobre as dificuldades de atuação do Psicólogo na Comunidade Conhecer as Políticas Públicas relacionadas à Terapia Comunitária Participar de uma vivência de Terapia

Comunitária.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Aula Expositiva Dialógada Exercícios Práticos Vivenciais Análise e discussão em grupo Avaliação do Curso

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A Terapia Comunitária, criada por Adalberto Barreto, tem se mostrado uma ferramenta que tem apoiado os profissionais inseridos no Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e no Sistema Único de Saúde (SUS), direcionado algumas ações propostas nas Políticas Públicas Vigentes e apresentado novas perspectivas para a atuação do Psicólogo na Comunidade. Assim, a realização deste curso oportuniza melhorias em diversos contextos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O grupo realizou uma atividade avaliativa com os participantes do minicurso, em formulário disponibilizado pela profa. Leda, que ministrou a atividade, bem como, internamente, ajudando-os a pensar, inclusive, em outras atividades que possam sanar algumas defasagens e lacunas que se apresentam ao longo da formação dos alunos no curso.

Atividade - Atividade de Pesquisa: orientação e desenvolvimento de planos de trabalho para projeto de pesquisa

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas plenamente a partir do planejamento prévio. A participação dos alunos na organização do III ECOPET foi muito importante, inclusive, para capacitá-los no planejamento, estrutura e organização de eventos posteriores no curso. Um dos GDTs propostos neste evento versava sobre as ações para o fortalecimento do programa/Visibilidade do PET na instituição. Considerando as propostas de encaminhamento apresentadas neste evento, algumas atividades foram direcionadas no planejamento de atividades, como as que promovessem a interdisciplinaridade, como a previsão de atividades em parceria com o Grupo PET-Geografia e maior envolvimento dos petianos nas atividades do curso, como o evento de recepção de calouros. Cabe ressaltar que a atividade em parceria com o Grupo PET-Geografia, mesmo que tenha sido desenvolvido plenamente, o período previamente previsto (junho a julho) precisou ser estendido até setembro, considerando que na data estabelecida para a realização da atividade de campo nas cidades fronteiriças de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), havia ocorrido recentemente o assassinato de Rafaat que controlada o tráfico na região. Diante disso, frente às notícias veiculadas na mídia, os tutores decidiram, prudentemente, reagendar a data. O fato ocorrido mobilizou um pouco as discussões do grupo, direcionando também as leituras para embasar estas discussões. Assim, os encontros para a discussão teórica sobre alguns conceitos pertinentes à fronteira foram estendidos, discutindo também o conceito de risco, percepção e avaliação de risco, aplicado ao contexto fronteiriço e ao fato ocorrido. A visita técnica ocorreu tranquilamente, com a troca de olhares entre os petianos dos grupos distintos, o grupo PET-Geografia explorou a condição da fronteira física, refletindo também sobre a porosidade presente em fronteiras secas e a constituição do território fronteiriço, e o grupo PET-Conexão de

Saberes/Psicologia refletiu sobre as fronteiras das relações, culturas e crenças presentes, bem como, a constituição de identidade em contextos fronteiriços. Os alunos registraram a visita com imagens fotográficas de situações cotidianas. Alguns temas enredaram as discussões para além da concepção ampla do conceito de fronteira, transitando entre o entendimento físico, geográfico às fronteiras do conhecimento e das relações, como violência, normas e regras sociais, comercialização de produtos ilegais, etc. Os grupos produziram resumos que foram apresentados no III Enepex. Considerando que a atividade encerrou em setembro e havíamos pouco tempo para produzir um resumo para submeter ao evento que ocorreu em outubro de 2016. O PET-Conexão de Saberes/Psicologia preparou um resumo intitulado \\\"UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE FRONTEIRA E INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PETPSICOLOGIA\\\". Outras reflexões estão sendo produzidas para serem apresentados no IV ECOPET que será realizado em Goiânia em abril de 2017. Também vale ressaltar que para o evento de recepção de calouros, os petianos tiveram a ideia de preparar uma cartilha informativa, denominada \"manual do calouro\", entregue na semana de recepção dos calouros a todos os ingressantes, com informações essenciais sobre o projeto pedagógico do curso de Psicologia e o regulamento geral de cursos de graduação da UFGD. Esta estratégia tem auxiliado os alunos a, inclusive, se organizarem com a estrutura curricular, considerando alterações de projeto pedagógico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/05/2016	30/11/2016

Descrição/Justificativa:
Elaboração e desenvolvimento de planos de trabalho visando a aprendizagem da realização de levantamento bibliográfico, definição do tema e do problema de pesquisa, construção do método e trabalho de campo para o projeto de pesquisa intitulado \\\"Psicologia e Fronteira: o fazer psicológico em contextos fronteiriços e interculturais\\\".

Objetivos:
Possibilitar experiência de elaboração de planos de trabalho de projeto de pesquisa visando: - a formação em excelência para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas; - o desenvolvimento de habilidades na área da pesquisa científica para a elaboração de projetos de pesquisa; - capacitação para a prática de pesquisa científica; - conhecer o delineamento metodológico para propor pesquisas com grupos específicos de acordo com a Resolução 466/2012 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será desenvolvida em grupo composto por três alunos que irão formular e desenvolver um plano de trabalho para o projeto de pesquisa em questão, com orientações semanais a serem realizadas pelo tutor do grupo PET, de forma dinâmica e com a participação coletiva de todos os peteanos. Após a elaboração do plano de trabalho ele será desenvolvido de maneira articulada a ações de extensão e de ensino junto aos acadêmicos indígenas da UFGD e demais locais estabelecidos posteriormente após aprovação do CONEP. Após a realização dos planos de trabalho, os resultados serão analisados, publicados e apresentados em eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se apoiar o NEAI, criado há pouco tempo na instituição, contribuindo com as demandas dos acadêmicos indígenas da instituição. Fomentar a ciência divulgando os resultados das pesquisas, contribuindo para a visibilidade das demandas dos povos indígenas na região da grande Dourados. Os trabalhos serão divulgados em eventos científicos, locais, regionais e nacionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação consistirá em um processo qualitativo, contínuo e coletivo, em que acompanhar-se-á a formulação, elaboração e desenvolvimento do plano de trabalho por meio de reuniões semanais. Após a realização dos planos, a própria qualidade da produção e das publicações contribuirão para a avaliação de todo o processo de realização da pesquisa.

Atividade - Apoio Psicopedagógico

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas plenamente a partir do planejamento prévio. A participação dos alunos na organização do III ECOPET foi muito importante, inclusive, para capacitá-los no planejamento, estrutura e organização de eventos posteriores no curso. Um dos GDTs propostos neste evento versava sobre as ações para o fortalecimento do programa/Visibilidade do PET na instituição. Considerando as propostas de encaminhamento apresentadas neste evento, algumas atividades foram direcionadas no planejamento de atividades, como as que promovessem a interdisciplinaridade, como a previsão de atividades em parceria com o Grupo PET-Geografia e maior envolvimento dos petianos nas atividades do curso, como o evento de recepção de calouros. Cabe ressaltar que a atividade em parceria com o Grupo PET-Geografia, mesmo que tenha sido desenvolvido plenamente, o período previamente previsto (junho a julho) precisou ser estendido até setembro, considerando que na data estabelecida para a realização da atividade de campo nas cidades fronteiriças de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), havia ocorrido recentemente o assassinato de Rafaat que controlada o tráfico na região. Diante disso, frente às notícias veiculadas na mídia, os tutores decidiram, prudentemente, reagendar a data. O fato ocorrido mobilizou um pouco as discussões do grupo, direcionando também as leituras para embasar estas discussões. Assim, os encontros para a discussão teórica sobre alguns conceitos pertinentes à fronteira foram estendidos, discutindo também o conceito de risco, percepção e avaliação de risco, aplicado ao contexto fronteiriço e ao fato ocorrido. A visita técnica ocorreu tranquilamente, com a troca de olhares entre os petianos dos grupos distintos, o grupo PET-Geografia explorou a condição da fronteira física, refletindo também sobre a porosidade presente em fronteiras secas e a constituição do território fronteiriço, e o grupo PET-Conexão de Saberes/Psicologia refletiu sobre as fronteiras das relações, culturas e crenças presentes, bem como, a constituição de identidade em contextos fronteiriços. Os alunos registraram a visita com imagens fotográficas de situações cotidianas. Alguns temas enredaram as discussões para além da concepção ampla do conceito de fronteira, transitando entre o entendimento físico, geográfico às fronteiras do conhecimento e das relações, como violência, normas e regras sociais, comercialização de produtos ilegais, etc. Os grupos produziram resumos que foram apresentados no III Enepex. Considerando que a atividade encerrou em setembro e havíamos pouco tempo para produzir um resumo para submeter ao evento que ocorreu em outubro de 2016. O PET-Conexão de Saberes/Psicologia preparou um resumo intitulado \\\"UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE FRONTEIRA E INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PETPSICOLOGIA\\\". Outras reflexões estão sendo produzidas para serem apresentados no IV ECOPET que será realizado em Goiânia em abril de 2017. Também vale ressaltar que para o evento de recepção de calouros, os petianos tiveram a ideia de preparar uma cartilha informativa, denominada \"manual do calouro\", entregue na semana de recepção dos calouros a todos os ingressantes, com informações essenciais sobre o projeto pedagógico do curso de Psicologia e o regulamento geral de cursos de graduação da UFGD. Esta estratégia tem auxiliado os alunos a, inclusive, se organizarem com a estrutura curricular, considerando alterações de projeto pedagógico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/08/2016	16/12/2016

Descrição/Justificativa:
Considerando atividades de estágio de alguns petianos, surgiu a demanda para o grupo apoiar psicopedagogicamente uma escola municipal na cidade de Dourados,MS. Esta escola apresenta alguns problemas decorrente do estabelecimento de relações não saudáveis entre alunos, professores e pais. Considerando também Chamada FUNDECT/CNPq N° 013/2016 PET-MS, cuja exigência era envolver uma escola, com a qual, seriam articuladas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O grupo PET-Psicologia iniciou uma aproximação com a escola, visando a implementação de uma proposta para concorrer ao edital, com prazo máximo de submissão em novembro de 2016. O projeto foi aprovado e será desenvolvido ao longo de dois anos (2017-2018). Contudo, algumas ações já começaram a ser realizadas.

Objetivos:
Com o objetivo de iniciar as ações preparatórias ao desenvolvimento do projeto aprovado pela FUNDECT, algumas atividades de apoio psicopedagógico já começaram a ser realizadas, assim, os objetivos consistem basicamente em: - Observar as relações estabelecidas entre alunos, professores e pais; e - Oferecer apoio psicopedagógico a alguns casos encaminhados pela escola.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Todos os procedimentos realizados estão alicerçados na Pedagogia Sistêmica que consiste em um novo enfoque para a área da Educação, baseada no trabalho de Bert Hellinger com as constelações familiares e adaptada para a área educacional . Também entendida como um método educativo que aponta a necessidade de gerar e fortalecer o vínculo entre professores e alunos, incluindo seus sistemas familiares de origem. Por ora, as atividades consistem em observações dos alunos e professores em sala de aula para entender como se dão as relações considerando os três pilares da teoria (hierarquia, pertencimento e reciprocidade). Bem como, atendimento psicopedagógico a alguns alunos encaminhados pela escola. Os atendimentos são realizados na clínica-escola do Curso de Psicologia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esta atividade é preparatória à implementação do projeto que prevê atividades envolvendo ações que articulem a escola, a família e a comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Estas atividades pontuais preparatórias, são essenciais para as atividades que já estão sendo planejadas, em parceria com um grupo de alunos do curso de Administração, que têm participação na proposta enviada e aprovada pela FUNDECT, com envolvimento direto do prof. Luan, contribuindo com princípios de gestão e planejamento de projetos. Todas as ações de ensino, pesquisa e extensão estão sendo previamente planejadas com os apoio deste grupo. E este ingresso prévio na escola têm apontado facilidades e dificuldades que podem ser enfrentadas ao longo da execução da proposta ao longo de 2017 e 2018.

Atividade - Organização de evento (recepção de calouros) - (articulação entre ensino, pesquisa e extensão)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas plenamente a partir do planejamento prévio. A participação dos alunos na organização do III ECOPET foi muito importante, inclusive, para capacitá-los no planejamento, estrutura e organização de eventos posteriores no curso. Um dos GDTs propostos neste evento versava sobre as ações para o fortalecimento do programa/Visibilidade do PET na instituição. Considerando as propostas de encaminhamento apresentadas neste evento, algumas atividades foram direcionadas no planejamento de atividades, como as que promovessem a interdisciplinaridade, como a previsão de atividades em parceria com o Grupo PET-Geografia e maior envolvimento dos petianos nas atividades do curso, como o evento de recepção de calouros. Cabe ressaltar que a atividade em parceria com o Grupo PET-Geografia, mesmo que tenha sido desenvolvido plenamente, o período previamente previsto (junho a julho) precisou ser estendido até setembro, considerando que na data estabelecida para a realização da atividade de campo nas cidades fronteiriças de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), havia ocorrido recentemente o assassinato de Rafaat que controlada o tráfico na região. Diante disso, frente às notícias veiculadas na mídia, os tutores decidiram, prudentemente, reagendar a data. O fato ocorrido mobilizou um pouco as discussões do grupo, direcionando também as leituras para embasar estas discussões. Assim, os encontros para a discussão teórica sobre alguns conceitos pertinentes à fronteira foram estendidos, discutindo também o conceito de risco, percepção e avaliação de risco, aplicado ao contexto fronteiriço e ao fato ocorrido. A visita técnica ocorreu tranquilamente, com a troca de olhares entre os petianos dos grupos distintos, o grupo PET-Geografia explorou a condição da fronteira física, refletindo também sobre a porosidade presente em fronteiras secas e a constituição do território fronteiriço, e o grupo PET-Conexão de Saberes/Psicologia refletiu sobre as fronteiras das relações, culturas e crenças presentes, bem como, a constituição de identidade em contextos fronteiriços. Os alunos registraram a visita com imagens fotográficas de situações cotidianas. Alguns temas enredaram as discussões para além da concepção ampla do conceito de fronteira, transitando entre o entendimento físico, geográfico às fronteiras do conhecimento e das relações, como violência, normas e regras sociais, comercialização de produtos ilegais, etc. Os grupos produziram resumos que foram apresentados no III Enepex. Considerando que a atividade encerrou em setembro e havíamos pouco tempo para produzir um resumo para submeter ao evento que ocorreu em outubro de 2016. O PET-Conexão de Saberes/Psicologia preparou um resumo intitulado \\\"UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE FRONTEIRA E INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PETPSICOLOGIA\\\". Outras reflexões estão sendo produzidas para serem apresentados no IV ECOPET que será realizado em Goiânia em abril de 2017. Também vale ressaltar que para o evento de recepção de calouros, os petianos tiveram a ideia de preparar uma cartilha informativa, denominada \"manual do calouro\", entregue na semana de recepção dos calouros a todos os ingressantes, com informações essenciais sobre o projeto pedagógico do curso de Psicologia e o regulamento geral de cursos de graduação da UFGD. Esta estratégia tem auxiliado os alunos a, inclusive, se organizarem com a estrutura curricular, considerando alterações de projeto pedagógico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	13/06/2016	12/11/2016

Descrição/Justificativa:
No GDT sobre Ações de Fortalecimento e Visibilidade do PET, outro eixo discutido foi \"Visibilidade e integração junto aos acadêmicos e professores dos cursos de graduação\" e uma das propostas apresentadas consiste na possibilidade do Grupo realizar divulgações em diferentes frentes seja na semana acadêmica, recepção de calouros, workshops, oficinas, entre outros. Com engajamento de professores do curso, graduandos e pós-graduandos. Neste sentido, os petianos do grupo que participaram da discussão manifestaram interesse em propor ações para a recepção de calouros, com apresentação do programa na semana de recepção dos alunos, bem como, apresentar as ações

desenvolvidas.

Objetivos:
O Objetivo geral da atividade consiste em fortalecer o grupo entre os demais alunos, inclusive os ingressantes, e professores do curso, favorecendo a integração e visibilidade das ações do grupo. Para tanto buscar-se-á: a) fazer apresentações do programa de educação tutorial e das ações desenvolvidas pelo grupo; b) preparar um material informativo e de divulgação para ser disponibilizado aos alunos na primeira semana de aula.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os petianos irão preparar um material informativo para distribuir entre os alunos ingressantes no curso nas primeiras semanas de aula, seja para o início do primeiro semestre quanto para o início do segundo semestre de 2016, previstos para junho e novembro, respectivamente. Durante as semanas de recepção dos calouros os alunos apresentarão o programa e as ações desenvolvidas em datas e horários previamente agendadas juntamente à coordenação do curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Busca-se com esta atividade contribuir para o fortalecimento e visibilidade do grupo PET entre os professores e demais alunos do curso. Os resultados destas atividades também poderão ser divulgados em eventos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada mediante o acompanhamento do desempenho das ações do grupo seja no preparo e revisão do material a ser apresentado, bem como, no momento em que as ações forem desenvolvidas.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Grupo de Estudos sobre o Contexto Indígena (ensino)

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Duas das atividades planejadas foram desenvolvidas parcialmente: O Grupo de estudos ocorreu da forma prevista, contudo, não foi possível o envolvimento do grupo com os alunos e professores do Programa de Residência Multiprofissional do HU, uma vez que as datas de reuniões estabelecidas pelo grupo da Residência acabou não permitindo a participação dos petianos, pois coincidia com seu horário de aula. Dessa forma, a tutora do PET-Conexão de Saberes/Psicologia participou dos encontros com os alunos e professores da Residência e posteriormente, contextualizava as discussões com o grupo de estudos do PET, em horário que permitiu a participação de todos os petianos. Outra atividade que não ocorreu como previsto foi a parceria com o NEAI, exclusivamente na proposta de realização de grupos de apoio para discussão de temas pertinente ao acesso e permanência do estudante indígena na instituição, bem como, outros temas de interesse do grupo. Que também não foi possível por incompatibilidade de horários entre os dois grupos. No entanto, este problema já foi resolvido para a continuidade das atividades para 2017. Os grupos já definiram um dia e horário para a realização destes encontros que já foram iniciados, inclusive.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	13/06/2016	16/12/2016

Descrição/Justificativa:
Com a proposta de aproximar o grupo PET - Psicologia Conexão de Saberes com as questões da fronteira e interculturalidade, os petianos participarão de grupo de estudos sobre saúde, legislação específica e cosmologia indígena para um melhor entendimento das condições voltadas ao âmbito dessa população. Este grupo de estudos será realizado em parceria com alunos e professores do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da UFGD.

Objetivos:
O objetivo geral desta atividade consiste em aprimorar um conhecimento pouco difundido nas disciplinas do curso de Psicologia, permitindo que os petianos desenvolvam uma reflexão crítica sobre o atendimento à saúde indígena realizado no âmbito do hospital universitário da UFGD, bem como, da legislação que ampara e orienta este atendimento. Além de discutir questões concernentes à cosmologia indígena para uma melhor compreensão sobre cuidados em saúde e outras temáticas próprias do universo desta população.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os petianos participarão das discussões promovidas pelos professores e residentes da área de saúde indígena do Programa de Residência Multiprofissional do HU da UFGD, as discussões serão realizadas na sala de aula no programa nas dependências do HU e Clínica de Psicologia. Participarão dos encontros do grupo os professores e residentes do programa de residência, tutora e petianos do grupo PET- Psicologia. As reuniões serão semanais com duração de aproximadamente duas horas/aula, realizadas ao longo do ano de 2016.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Contribuir para minimizar a defasagem teórica sobre questões de diversidade e questões indígenas próprias da Região da Grande Dourados, onde o curso está inserido. A atividade também poderá gerar publicações e/ou apresentação de trabalhos em eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada durante os encontros, tomando como base os objetivos propostos, os conceitos teóricos trabalhados, as técnicas de análises utilizadas e as discussões realizadas.

Atividade - Parceria com o Núcleo de Estudos e Apoio ao Indígena (NEAI) (articulação ensino/pesquisa/extensão)

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Duas das atividades planejadas foram desenvolvidas parcialmente: O Grupo de estudos ocorreu da forma prevista, contudo, não foi possível o envolvimento do grupo com os alunos e professores do Programa de Residência Multiprofissional do HU, uma vez que as datas de reuniões estabelecidas pelo grupo da Residência acabou não permitindo a participação dos petianos, pois coincidia com seu horário de aula. Dessa forma, a tutora do PET-Conexão de Saberes/Psicologia participou dos encontros com os alunos e professores da Residência e posteriormente, contextualizava as discussões com o grupo de estudos do PET, em horário que permitiu a participação de todos os

petianos. Outra atividade que não ocorreu como previsto foi a parceria com o NEAI, exclusivamente na proposta de realização de grupos de apoio para discussão de temas pertinente ao acesso e permanência do estudante indígena na instituição, bem como, outros temas de interesse do grupo. Que também não foi possível por incompatibilidade de horários entre os dois grupos. No entanto, este problema já foi resolvido para a continuidade das atividades para 2017. Os grupos já definiram um dia e horário para a realização destes encontros que já foram iniciados, inclusive.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	04/03/2016	16/12/2016

Descrição/Justificativa:
O NEAI foi criado na UFGD há aproximadamente um ano com o intuito de garantir o acesso e a permanência do aluno indígena na instituição. Atualmente a UFGD conta uma Faculdade Indígena e acadêmicos distribuídos em outras diversas faculdades. De modo geral, estes acadêmicos encontram dificuldades para se apropriar de um território desconhecido e diferente do seu universo. Frente a estas questões, o Grupo PET - Psicologia estabeleceu uma parceria com o NEAI para pensar e desenvolver estratégias para diminuir o impacto das dificuldades vivenciadas por estes alunos.

Objetivos:
- Contribuir com o NEAI em suas diversas demandas; - Auxiliar para a garantia do acesso e permanência dos alunos indígenas na UFGD; - Participar dos diálogos interculturais promovidos pelo NEAI; - Participar da Acolhida aos calouros, de cunho receptivo e informativo; - Apoiar e participar do seminário dos acadêmicos indígenas da UFGD.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O Grupo Pet- Psicologia está em contato direto com o NEAI e irá participar dos Diálogos Interculturais promovidos pelo núcleo a cada dois meses; A acolhida aos calouros será realizada da semana de recepção aos calouros no início do ano letivo de 2016 (junho); Apoiar a organização do Seminário dos acadêmicos indígenas da UFGD com previsão para ocorrer em agosto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se com esta parceria que o NEAI seja fortalecido, ganhe visibilidade e se consolide na instituição. O grupo Pet - Psicologia pode contribuir sobremaneira para as discussões fomentadas pelo núcleo quanto às questões relacionadas à identidade, relações etnicorraciais, língua, etc.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O apoio ao NEAI se dará ao longo do ano, com a participação e organização de três eventos: - diálogos interculturais: que ocorrem a cada dois meses e os membros definem as temáticas a serem discutidas, os peteanos serão convidados a apresentar estratégias para trabalhar os temas propostos com a orientação da tutora, por meio de dinâmicas, textos, vídeos, etc. - acolhida aos calouros: que será realizada entre a primeira e a segunda semana de junho. Esta acolhida tem o objetivo de ser receptiva e informativa, para que os alunos ingressantes possam se apropriar melhor do espaço universitário. - seminário dos acadêmicos indígenas: realizado em agosto para dar maior visibilidade aos dilemas dos acadêmicos na instituição.